

IRMÃ MARIA ARMELINDA ND 4198
Armelinda Donato



Província Nossa Senhora Aparecida
Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento:	21 de dezembro de 1922	Passo Fundo, RS
Data e lugar da profissão:	10 de fevereiro de 1949	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	15 de março de 2015	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento:	16 de março de 2015	Cemitério Conventual, Canoas, RS

Felizes os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus. Mt 5,9

A morte para o cristão é a passagem do tempo à eternidade, é a porta que se abre para entrar na vida, para a contemplação face a face de Deus. Dia 15 de março às 16h40min a porta se abriu e a fé nos diz que Irmã Maria Armelinda foi acolhida no abraço do Pai carinhoso.

O casal Ângelo Donatto e Eliza Feroni, nascidos na Itália, foram abençoados com 10 filhos, sendo Armelinda a 9ª filha. A família dedicou-se à agricultura, retirando da terra o sustento.

Armelinda, jovem do seu tempo, inicialmente pensou em constituir família, porém o Senhor tinha planos diferentes a seu respeito. Sua irmã mais nova, Otilia Letícia já havia ingressado na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora. Motivada pelo mesmo ideal, entregou sua aliança de noivado e seguiu a vocação à Vida Religiosa Consagrada, ingressando ao Noviciado em Passo Fundo, dia 12 de fevereiro de 1947. A Irmã doou sua vida a Deus na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, durante 66 anos.

Na missão dedicou maior parte de sua vida à enfermagem. Com seu jeito calmo, pacífico e carinhoso conquistava o coração dos doentes. O amor e o respeito pelas pessoas sempre fizeram parte de sua vida. Não se cansava em permanecer ao lado dos doentes, levando-lhes além do conforto corporal o consolo espiritual, vendo em cada sofredor o próprio Deus.

Em 1982 deixando o trabalho direto de enfermagem nos hospitais, ocupava-se com a Pastoral da Saúde, visitava doentes em hospitais e a domicílio, preparava-os para acolherem o sacramento da reconciliação e da Eucaristia como alimento e força na jornada. Era solicitada a levar a Eucaristia aos idosos e doentes impedidos de participar da celebração Eucarística.

A Irmã cultivava a vida espiritual, era bondosa e nobre em suas atitudes, silenciosa e delicada no seu jeito de ser. Por 22 longos anos a Irmã Maria Armelinda exerceu a função de superiora local. Era compreensiva com as Irmãs e de agradável convivência comunitária. Residiu por 10 anos na Casa de Formação, em Nova Santa Rita, sendo uma presença agradável para as jovens formandas. Durante esse período vinha seguidamente ao Recanto Aparecida para fazer massagens às Irmãs idosas e a outras pessoas que solicitavam.

No Recanto Aparecida, na sua última residência, desde 2011 visitava suas coirmãs e rezava com elas. Com mãos habilidosas ocupava-se com trabalhos manuais, principalmente com crochê.

Exerceu sua missão nas seguintes localidades
Pre- seminário Nossa Senhora Aparecida – Ivorá
Hospital Nossa Senhora da Saúde – Ivorá

Hospital de Caridade – Santiago
Casa Provincial – Passo Fundo
Casa Provincial – Canoas
Hospital Annes Dias – Ibirubá
Hospital Nossa Senhora das Graças – Canoas
Hospital Bernardina Salles de Barros – Júlio de Castilhos
Hospital Senhor Bom Jesus dos Passos – Rio Pardo
Hospital de Caridade Dr. Victor Lang – Caçapava do Sul
Obra Social Sant´Ana – Herval do Sul
Recanto Aparecida – Canoas
Pensionato São José – Ivorá
Casa de Formação Notre Dame – Nova Santa Rita
Residência das Irmãs – Caçapava do Sul

Os laços familiares eram fortes, gostava de visitá-los. Impedida pela idade e saúde alegrava-se quando seu irmão, sobrinhos e familiares a vinham visitar.

As duas irmãs religiosas, Irmã Maria Armelinda e Maria Leticia, na idade avançada eram inseparáveis, e dependentes uma da outra, partilhavam a vida e rezavam juntas. Com a morte da Irmã Maria Leticia em setembro de 2013, a Irmã Maria Armelinda foi regredindo na saúde física e emocional, pois a saudade era demasiada. A passagem, à páscoa definitiva da Irmã Maria Armelinda, no dia 15 de março de 2015, nos deixa a certeza que ela continua presente em nossos corações, pelo testemunho de fidelidade e internalização do carisma Notre Dame. A Irmã partiu pacificamente ao encontro de Deus, rodeada de suas coirmãs. Podemos dizer da Irmã Maria Armelinda: “Felizes os pacíficos por serão chamados filhos de Deus.”